



# PROGRAMA DE GESTÃO DO INI 2021-2025

CANDIDATA VALDILÉA VELOSO

Enfrentando os Desafios com  
Compromisso, União, Sinergia e Solidariedade

## Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>2. Gestão.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Pesquisa, Assistência, Vigilância e Ensino.....</b>	<b>6</b>
<b>4. Saúde Única e fortalecimento da preparação para a resposta a futuras pandemias e outras ameaças à Saúde Pública. ....</b>	<b>8</b>

**Enfrentando os Desafios com  
Compromisso, União, Sinergia e Solidariedade**

Programa de Gestão 2021-2025

Candidata Valdiléa Veloso

**1. Introdução**

O Plano de Gestão para o próximo quadriênio (2021-2025) está sendo elaborado num contexto de conjuntura crítica internacional e doméstica, o que gera muitas incertezas. No plano internacional, disputas geopolíticas entre as grandes potências e a instabilidade do sistema econômico têm afetado o Brasil, dificultando seu tradicional papel de construtor de pontes nos espaços multilaterais. No âmbito doméstico, há uma convergência entre as crises econômica, política, sanitária e social, afetando o Estado, as empresas e, sobretudo, os setores mais vulneráveis da população brasileira. Há anos que o SUS vem sendo subfinanciado, situação agravada pelo "teto de gastos" aprovado por emenda constitucional, em 2016, que proíbe o aumento dos gastos federais com saúde, educação e previdência social acima da taxa de inflação anual para os próximos 20 anos. Em suma, a nova gestão deverá enfrentar um cenário de incertezas, que poderá impactar alguns de nossos projetos, como por exemplo, as condições gerais para a sustentabilidade do processo de crescimento em que o Instituto se encontra.

Esse plano tem por base as políticas da Fundação Oswaldo Cruz, continuidade lógica do Planejamento Estratégico da Unidade e incorporação dos novos desafios levando em consideração as sugestões dos trabalhadores.

## 2. Gestão

Nos últimos anos o INI avançou em todas as áreas, sempre utilizando o planejamento estratégico como ferramenta. O plano estratégico para o horizonte de 2018-2030, que elaboramos conjuntamente, tem pautado toda a nossa gestão.

A profunda transformação pela qual o INI passou com a instalação do novo Centro Hospitalar traz novos desafios para a gestão e exigem uma **revisita ao Plano Estratégico do INI**.

Os desafios impostos pela atual conjuntura exigem assertividade na implementação de seus processos, induzindo a premência de ampliação de serviços e produtos, com vistas a melhor geração de soluções de saúde para o SUS.

Com o aumento da capacidade operacional faz-se necessário investir na capacitação e aperfeiçoamento em gestão e liderança. Com esse objetivo, buscaremos parcerias para ampliar o conhecimento e expertises com outros Institutos da Fiocruz e com instituições externas de igual excelência.

No próximo quadriênio **daremos seguimento ao aprimoramento da gestão do INI** de forma a fortalecer a imagem do Instituto no campo da Ciência e Tecnologia em Saúde, por meio do alcance do sucesso sustentado no desenvolvimento de sua missão e visão, com foco no cidadão-usuário.

Será realizado o fomento ao desenvolvimento de infraestrutura para **gestão de dados** durante todo seu o ciclo de vida, visando a garantia da integridade, confiabilidade, segurança, preservação e qualidade dos dados, para fins de reuso em novas pesquisas, transparência científica e reprodutibilidade dos resultados. Essa ação está alinhada com a Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para a Pesquisa.

Com a ampliação do orçamento do INI, no período 2017-2020, foi possível o investimento em Inovação, no fomento ao desenvolvimento da carreira dos jovens pesquisadores, por meio de apoio financeiro a projetos de pesquisa. Esse programa foi implantado com sucesso e **será ampliado na próxima gestão**.

Desde 2018, o INI conta com um **projeto de desenvolvimento institucional** que apresenta uma série de ações consideradas estratégicas para seu fortalecimento, viabilizando o necessário investimento em Projetos estruturantes. Esse projeto terá

continuidade no ano de 2021. Também será elaborado um novo projeto, que deverá aprimorar capacidade de resposta do Instituto, tendo em vista o incremento da demanda de rotina, considerando que as emergências epidemiológicas são recorrentes e exigem constante adequação da estrutura do Instituto de modo a garantir sua sustentabilidade, impactando positivamente na sua capacidade de oferecer respostas rápidas para o SUS.

Em 2019, o INI elaborou seu Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos, visando identificar, avaliar, gerenciar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza no alcance dos objetivos institucionais, alinhado a Política de Gestão de Integridade, Riscos e controles Internos da gestão da Fiocruz, instituída pela portaria nº 787/2018-PR. Na perspectiva de um novo contexto após a pandemia da Covid-19, e considerando o grande aumento de leitos, a complexidade das ações abrange diversas áreas do Instituto, incluindo a gestão de pessoas, segurança do paciente e controle de infecção hospitalar, por exemplo, que assumem novos desafios, como a **revisão de fluxos, treinamentos de profissionais**, entre outras ações. A complexidade não se limita ao ambiente hospitalar, mas alcança todo o Instituto: pesquisa, ensino e gestão. Assim, outro ponto importante a destacar refere-se às **compras públicas**. Devemos adotar medidas para mitigar riscos com as contratações de bens e serviços, os quais assumem outra proporção com a ampliação do Instituto. Desse modo, também se faz necessária uma **revisão do plano de Gestão de Riscos do INI**, tendo em vista as novas necessidades impostas.

Os processos de aquisição, guarda, distribuição e controle de produtos para saúde utilizados nas atividades desenvolvidas pelo Instituto, por exemplo, impactam tanto no atendimento aos pacientes, como nas despesas correntes. A complexidade do gerenciamento de um sistema de materiais é ampliada com a existência de 2 armazéns externos e 2 centrais de estoques que atendem as atividades realizadas na sede e no Centro Hospitalar. Assim, uma falha no fluxo de materiais e informações da cadeia de suprimentos poderá ocasionar um risco para a Administração, provocando desabastecimento de materiais. Por isso, será desenvolvida uma **base de dados única para armazenar os dados dos principais sistemas utilizados na cadeia de suprimentos do INI**, por meio da organização e armazenamento das informações em uma estrutura de **Business Intelligence**.

Nesse contexto, será necessário adequar a infraestrutura de apoio às atividades de Assistência e Pesquisa, como por exemplo **a atualização no Sipec**, o prontuário

eletrônico do INI, a fim de realizar melhorias, adaptações e o desenvolvimento de novas funcionalidades no prontuário eletrônico do INI, em cooperação com a UFRJ.

Para atender à complexidade e abrangência dos processos finalísticos, aliás, foram desenvolvidas várias atividades administrativas nos processos de aquisição de produtos para a saúde. Assim, para os próximos anos pretendemos criar um **Núcleo de Apoio Administrativo** para dar suporte aos laboratórios e serviços no que tange a elaboração de documentos para a contratação de bens e serviços. A proposta pretende otimizar o andamento dos processos relacionados, aliviando a carga de trabalho dos pesquisadores.

Se o novo Centro Hospitalar resolveu as limitações da infraestrutura hospitalar, as áreas de assistência ambulatorial e laboratórios de pesquisa ainda estão por ser resolvidas. No próximo quadriênio retomaremos o projeto para ocupação do espaço existente atrás do Pavilhão Maria Deane com estruturas modulares, o que permitirá **ampliação do espaço para assistência ambulatorial, para os laboratórios e para construção do biorrepositório**.

Semelhantemente, a **reforma do ambulatório** também se impõe, sobretudo se levarmos em consideração o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa do Instituto, incluindo o acompanhamento de pacientes pós-covid-19.

### 3. Pesquisa, Assistência, Vigilância e Ensino

O novo centro hospitalar, almejado pela comunidade do INI por mais de três décadas, tornou-se uma realidade. Hoje temos um equipamento de saúde com infraestrutura moderna, com condições ideais de isolamento em todos os seus leitos, equipado com tecnologia de ponta e que dispõe de profissionais altamente qualificados, viabilizando a retomada da busca pela **Certificação como Hospital de Ensino e Acreditação hospitalar**. Com isso, o reconhecimento externo da excelência de qualidade e segurança dos processos do hospital é fundamental para ampliar a visibilidade do INI.

Em relação ao Ensino, será necessário o fortalecimento do Ensino Remoto e a certificação de EAD. Para isso, a implantação do **Núcleo de Tecnologia Educacional** cumprirá papel estratégico como catalisador e fomentador de discussões de interesse.

As novas tecnologias aplicadas ao tratamento das doenças infecciosas têm modificado sua história natural acarretando aumento da expectativa de vida e o processo de cronicização da doença. Dessa forma, a introdução dos conceitos de palição vem ao encontro das necessidades dos pacientes em receber um cuidado mais humanizado, integral e continuado. Sendo assim, **a inserção e ampliação da palição nas linhas de cuidado no INI** permite melhor assistência e dignidade ao indivíduo garantindo a proporcionalidade do tratamento em todas as etapas da doença.

Outra técnica que vem trazendo uma melhora da qualidade da assistência e tem sido fundamental para o avanço no diagnóstico assistencial e em pesquisas em diversas áreas clínicas é a tecnologia de imagem. Em especial no estudo das condições neurológicas seja por doenças infecciosas ou primárias do sistema nervoso central. A **aquisição de um aparelho de ressonância** para o INI possibilitará a melhoria da assistência aos pacientes e, além de aprimoramento das linhas de pesquisa já existente, abre oportunidade de novas linhas de pesquisas.

A **criação de uma central de manipulação de medicamentos**, por sua vez, permitirá o preparo seguro e adequado dos fármacos utilizados na assistência e na pesquisa clínica, possibilitando padronização do processo por equipe especializada, redução do risco de infecção e erros de manipulação, otimização dos insumos com redução de desperdícios. O aumento da capacidade de manipulação de fármacos também possibilitará novas linhas de pesquisa para o INI.

A **sala de procedimentos** no Centro Hospitalar do INI é uma proposta dos intensivistas. Com isso será possível realizar procedimentos de pequeno e médio porte, possibilitando

uma maior independência da Unidade, tornando-a capaz de resolver uma quantidade maior de situações clínicas trazendo mais eficiência ao sistema de saúde. A sala garante mais segurança a assistência e mais possibilidades de implantes de dispositivos, coleta de material biológico, realização de procedimentos cirúrgicos entre outros benefícios para a pesquisa e assistência.

Outra instalação que será incorporada ao novo centro é a **sala de necrópsia**. Como Instituto Nacional é de suma importância uma estrutura adequada com todas as condições de biossegurança para realizar necrópsias.

No que tange ao diagnóstico, é importante que sejam incorporados aos atuais exames da rotina de liquor, **testes moleculares e sorológicos específicos para otimizar e maximizar o diagnóstico neurológico**. A aplicação desse exame na rotina neurológica e infectologia é enorme e de grande sensibilidade e especificidade.

Por fim, vale registrar que, durante a pandemia de Covid-19 e as medidas restritivas com a exigência do distanciamento social, diferentes estratégias de **telemedicina** e softwares passaram a ser usadas com sucesso pelos profissionais do INI. Essa é uma tecnologia que tem grande potencial para ampliar o alcance e completar a assistência prestada pelo INI. A partir das diversas experiências adotadas, essa técnica será incorporada no próximo período de gestão.



#### **4. Saúde Única e fortalecimento da preparação para a resposta a futuras pandemias e outras ameaças à Saúde Pública.**

A última década do século XX e a primeira década do século XXI viram o surgimento de uma infinidade de desafios de saúde pública na convergência da saúde humana, animal e ambiental.

A pandemia de Covid-19 evidenciou quão integradas são as saúdes humana, animal e ambiental e a necessidade de os países estarem melhor preparados para prever, prevenir, detectar, avaliar e responder de forma rápida e eficaz às Pandemias.

A resposta rápida às ameaças à Saúde Pública é está dentro da missão do INI e a preparação do Instituto para cumprir essa missão será uma das prioridades da gestão.

Na preparação para as próximas pandemias será usado o conceito de Saúde Única, que envolverá os profissionais do INI na área de saúde humana, saúde animal e vigilância. Abordagem de Saúde Única vai exigir a ampliação da equipe, para que o trabalho possa ser multidisciplinar e multiprofissional, por meio de colaborações com outras Unidades da Fiocruz, especialmente o Instituto Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública e o PROCC e colaboradores de outras Instituições.

Esse trabalho envolverá a consolidação de parcerias internacionais iniciada com a participação do INI na Rede Saúde Única para Governança Global de Doenças Infecciosas e Resistência Antimicrobiana (Global-One).

Devido à incerteza sobre os desdobramentos da atual pandemia e a certeza de que outras podem vir, o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde torna-se mandatório, através da ampliação do papel do INI como referência em Doenças Infecciosas, nos níveis municipal, estadual e federal.

